

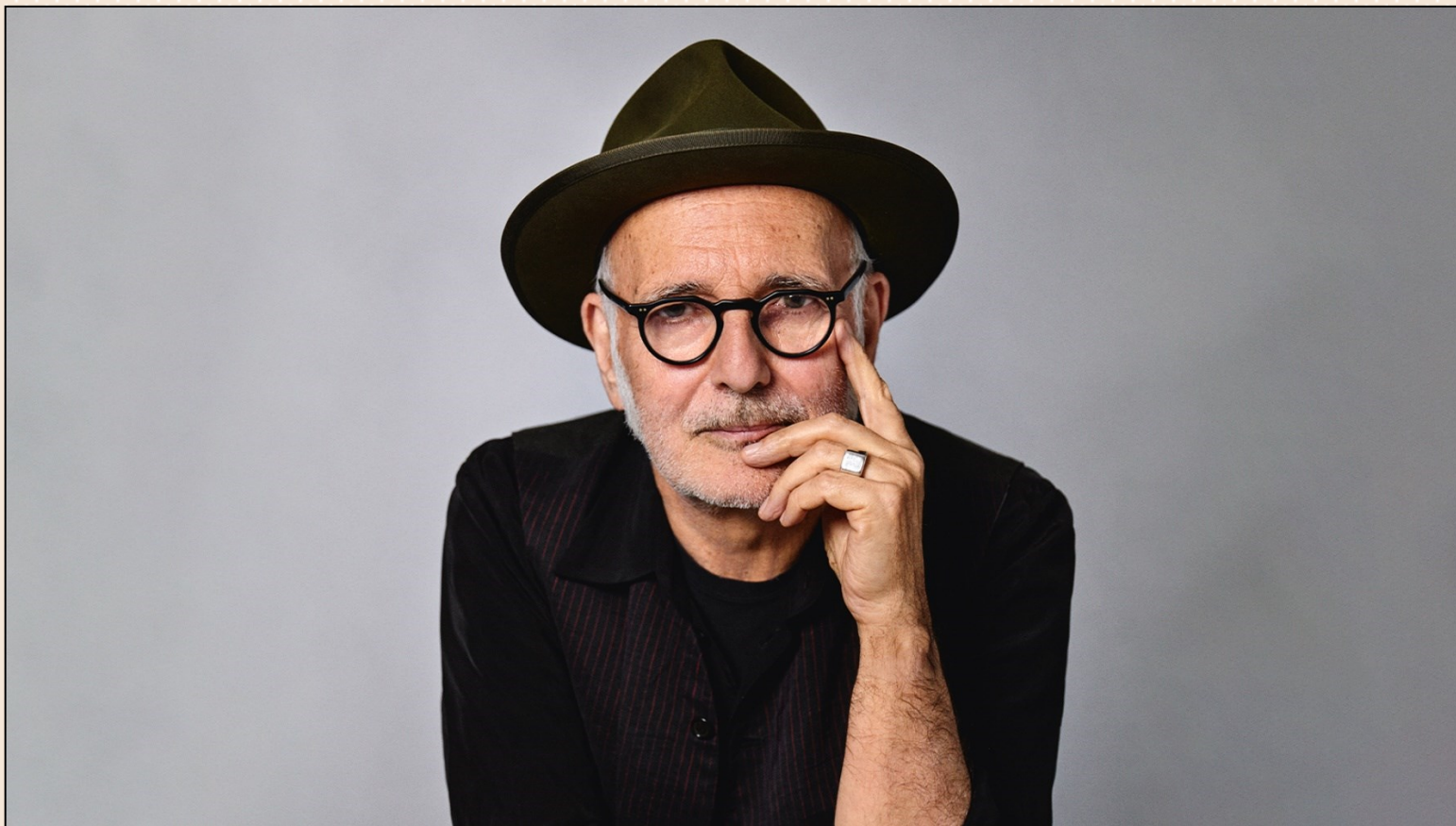


Imagem: Mary McCartney

ESTE MÊS OUVIMOS... LUDOVICO EINAUDI

Ludovico Einaudi, nasceu em 23 de novembro de 1955, Turim, Itália. É um eminente pianista e compositor italiano reconhecido internacionalmente pelo seu estilo minimalista e contemporâneo.

A sua mãe, também pianista, influenciou desde cedo o seu interesse musical, que se viria a tornar numa carreira frutífera e ilustre.

Estudou no Conservatório Giuseppe Verdi, em Milão, onde se diplomou em composição em 1982. Aperfeiçoou-se com o compositor Luciano Berio, tornando-se seu assistente, e com Karlheinz Stockhausen. Com o seu talento ganhou uma bolsa de estudos e participou no Tanglewood Music Festival onde contactou com o minimalismo americano.

A sua carreira começou na década de 1980, compondo para teatro, dança e cinema. Contudo, obteve reconhecimento internacional com o álbum “*Le Onde*” (1996), o seu primeiro álbum a solo e que foi um sucesso imediato, inspirado no livro *The Waves* de Virginia Woolf. A partir daí, Einaudi consolidou um estilo único, revelador de um estilo de criar e compor muito próprio marcado pelo minimalismo, pela música clássica contemporânea e pela fusão com elementos de pop, rock e world music. As suas composições são conhecidas pela simplicidade melódica, repetição hipnótica e forte carga emocional, criando atmosferas introspectivas e cinematográficas.

Entre muitos dos seus álbuns destacamos, “*I Giorni*” (2001), “*Diario Mali*” (2003) com o mestre de kora Ballaké Sissoko, “*Una Mattina*” (2004) com música mais concentrada e introspectiva, “*Divenire*” (2006), “*Nightbook*” (2009) um trabalho nocturno e introspectivo que “projecta o piano em todas as direcções, como uma sombra”, “*In a Time Lapse*” (2013) uma reflexão sobre o tempo, “*Elements*” (2015) ou “*Underwater*” (2022). Cada um destes trabalhos explora diferentes dimensões da experiência humana, desde a reflexão sobre o tempo até à relação com a natureza. Einaudi é ainda autor de várias bandas sonoras para cinema e televisão, tais como, “*Acquario*” (1996), “*Doutor Jivago*” (2002), “*Amigos Improváveis*” (2011), ou “*The Father*” (2020), entre outras, em que reforçou a sua popularidade mundial, traduzida numa discografia interessante com obras que tocam milhões de pessoas.

Hoje, Ludovico Einaudi, com uma notável carreira que atravessou fronteiras, é considerado um dos mais conceituados e influentes compositores e uma ilustre referência da música contemporânea, capaz de unir tradição e modernidade.

A Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo e/ou audição local de Ludovico Einaudi em:
[Biblioteca - Câmara Municipal de Coimbra](#)

Fontes bibliograficas

Bigrafia - Ludovico Einaudi [em linha]. [Consult. 30 outubro 2025]. Disponível em: <https://ludovicoeinaudi.com/about/>

Discography - Ludovico Einaudi [em linha]. [Consult. 30 outubro 2025]. Disponível em: <https://www.allmusic.com/artist/ludovico-einaudi-mn0000083707#discography>